

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 06/09/2013, Adversários sub-18	1
2. (PT) - Jogo, 06/09/2013, Davis deixa dragões para terminar carreira	2
3. (PT) - Jogo, 06/09/2013, Leões vencem Belenenses	3
4. (PT) - Jogo, 06/09/2013, Milos Padezanin renovou	4
5. (PT) - Jogo, 06/09/2013, Nuno Roque volta a jogar um ano depois	5
6. (PT) - Jogo, 06/09/2013, Protocolo com a Câmara de Odivelas ficou sem efeito	6
7. (PT) - Jogo, 06/09/2013, Sporting joga em Guimarães	7
8. (PT) - Record, 06/09/2013, Andebol	8
9. (PT) - Record, 06/09/2013, Andebol	9
10. (PT) - Record, 06/09/2013, Fábrica de dragões	10
11. (PT) - Sol, 06/09/2013, FC Porto faz história no andebol	11
12. (PT) - Diário do Minho, 05/09/2013, Sandra Fernandes é a nova treinadora do Madeira SAD	12
13. (PT) - Jornal de Leiria, 05/09/2013, João Jerónimo: os golos e as lágrimas do campeão que recusou desistir	13



Tiragem: 125000

Pág: 31

País: Portugal

Cores: Cor

Períod.: Diária

Área: 4,68 x 3,61 cm²

Âmbito: Desporto e Veículos

Corte: 1 de 1

ANDEBOL**Adversários sub-18**

Portugal vai defrontar a Alemanha, atual campeã, Finlândia e Hungria no Grupo 1 de apuramento para o Europeu de 2014 de sub-18, na Polónia. A fase de qualificação discute-se de 10 a 12 de janeiro.





David Davis - Internacional espanhol, tricampeão europeu pelo Ciudad Real, fez três jogos pelo FC Porto

ANDEBOL

MERCADO > Desde o início havia a possibilidade de fazer só o apuramento para a Champions. Dragões continuam no mercado para reforçar a equipa de Ljubomir Obradovic

Davis deixa dragões para terminar carreira

David Davis já tinha decidido terminar a carreira quando o FC Porto o desafiou a suspender a decisão e fazer, pelo menos, o torneio de apuramento para a Liga dos Campeões. Com o objetivo concretizado, apesar da vontade dos dragões em ficar com o internacional A espanhol até ao fim da época, David resolveu que era mesmo chegada a altura de encerrar um ciclo e "seguir outro caminho".

"Já tinha tomado a decisão de deixar de jogar quando apareceu o FC Porto e desde o início que houve a possibilidade de ficar só um mês, ou seja, fazer o apuramento para a Champions. Tanto para mim como para o FC Porto, caso não conseguisse o apuramento não deveria ter necessidade de eu continuar", explicou o tricampeão europeu pelo

Rui Guimarães

Ciudad Real a O JOGO.

"Todo este mês fui refletindo, fui falando com o professor [José] Magalhães e, apesar de ter pensado seriamente continuar depois do apuramento, achei que era chegada a hora", continuou.

Da passagem pelo clube, ainda que curta, David Davis não poupa nos elogios: "O FC Porto recebeu-me muito bem, o funcionamento foi excelente, os jogadores também. Estava era um bocadinho cansado, mas também com a pré-temporada que fiz... [risos]. Foi duríssima, muito mais dura do que em Espanha."

Mas se David Davis deixa o plantel dos pentacampeões nacionais, outros atletas deverão estar para chegar e não necessariamente para a posição do espanhol – ponta-esquerda – que os portistas já haviam acautelado com a

contratação do dinamarquês Mick Schubert.

Com a entrada na fase de grupos, os dirigentes porti-

"Vou seguir a caminhada do FC Porto e, seguramente, irei ao Porto ver jogos da Champions

David Davis

tas reavaliaram o plantel e decidiram voltar ao mercado – que para estrangeiros fecha apenas a 31 de dezembro –, devendo estar iminente a chegada de mais elementos ao elenco de Ljubomir Obradovic. A primeira linha é o sector mais carenciado da equipa, dadas as baixas do espanhol Álvaro Ferrer – uma das contratações sonantes da época – e de Hugo Rosário, e aquele cujo reforço é prioritário. ■

DAVID DAVIS ACREDITA

"FC Porto pode ganhar alguns jogos no Dragão"

"Não se pode dizer que o FC Porto não tem possibilidades só porque é novo na prova. Pelo que vi e senti, em casa é uma equipa muito forte, pode ganhar alguns jogos no Dragão Caixa e, dependendo de como decorrer a competição, nunca se sabe se não chega aos 16 avos de final", avalia David Davis, um atleta experimentadíssimo na competição, tendo jogado seis finais e ganho três.

~ TORNEIO DO ALTO MOINHO LEÕES VENCEM BELENENSES

O Sporting derrotou ontem o Belenenses, por 28-24, na final do VII Torneio do Alto Moinho. Rui Silva, com seis golos, foi o melhor marcador, sendo que o treinador leonino, Frederico Santos, aproveitou para dar tempo a todos os jovens que tem no plantel. Recorde-se que leões e azuis voltam a encontrar-se na próxima quarta-feira, em partida da primeira jornada do campeonato. R.G.





» SPORTING DA HORTA MILOS PADEZANIN RENOVOU

Milos Padezanin, lateral-esquerdo sérvio de 23 anos, chegou ontem ao Faial para integrar os trabalhos do Sporting da Horta pelo segundo ano consecutivo. O acordo para a renovação do contrato foi conseguido mesmo em cima do início do campeonato, amanhã, prova para a qual Filipe Duque parte sem qualquer reforço. Mais, saíram do plantel Filipe Martins e Irineu Gomes. O ucraniano – naturalizado português – Youriy Kostetskiy, continua a ser principal referência do clube.



CENTRAL DO ÁGUAS SANTAS

Está recuperado de uma lesão grave

Nuno Roque volta a jogar um ano depois

É já amanhã que começa o Campeonato Nacional de andebol e com ele estará Nuno Roque de regresso à competição. O central, de 26 anos, contratado pelo Águas Santas, esteve parado e já não compete oficialmente desde 26 de setembro do ano passado, quando se lesionou, no Funchal, ao serviço do Madeira SAD frente ao Sporting. "Sinto-me muito bem, está tudo operacional, ainda a ganhar confiança, mas com a lesão já não há problema, está totalmente ultrapassada", garante o jogador, que foi operado ao ligamento cruzado anterior e ao menisco interno do joelho direito. "Foi muito importante ter chegado ao Águas Santas no final da época passada, porque fui fazendo o resto da recuperação para agora estar bem", refere, dizendo ter sido "muito bem recebido" nos maiatos. "É um clube acolhedor, com boa gente", acentua.

Relativamente às ambições do Águas Santas, Nuno Roque refere: "Fazer o mesmo da época passada, ou seja, chegar à final-four da Taça de Portugal, ficar logo a seguir aos chamados três grandes no campeonato e nas taças europeias ir o mais longe possível." Pessoalmente, Roque, que também passou por Belenenses, Sporting e Benfica, quer "voltar à mesma forma, evoluir ainda mais e, quem sabe, chegar à Seleção Nacional". **R.G.**

347

dias ficou Nuno Roque sem jogar partidas oficiais. A última foi a 26 de setembro do ano passado e a próxima será amanhã, na Maia



Central - Nuno Roque vai voltar a jogar oficialmente

LIMBURGSE HANDBAL DAGEN

Joga-se entre 27 e 29 de dezembro

Águas Santas na Holanda

O Águas Santas irá participar no Limburgse Handbal Dagen, torneio holandês de final de ano, a disputar entre 27 e 29 de dezembro. Será a quinta presença lusa na prova, depois das participações de FC Porto (vencedor em 2009 e 2012), Benfica (vencedor em 2010), ABC (5º lugar

em 2011) e Madeira SAD (4º lugar). HC Metalurg Skopje (Macedónia), HC Sporta Hloubec (Eslováquia), HC Dukla Praha (República Checa), FC Barcelona B (Espanha), OCI Nitrogen Lions (Holanda), Eureotech / Bevo HC (Holanda) e AC Diomidis Argous (Grécia) são as restantes equipas.

**>>CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO DESPORTIVO E USO DO MULTIDESPORTIVO****Protocolo com a Câmara de Odivelas ficou sem efeito**

O protocolo assinado entre o Sporting e a Câmara Municipal de Odivelas, que previa a construção de um complexo desportivo para utilização das equipas de futebol do clube e o usufruto do pavilhão multidesportivo adjacente ao referido complexo a edificar, ficou sem efeito. O referido acordado foi celebrado durante o mandato de

Godinho Lopes e as obras estavam já em marcha, porém o processo eleitoral, do qual Bruno de Carvalho saiu vencedor, colocou um travão às mesmas de forma irreversível. As duas entidades entenderam por bem anular o mesmo, sendo que o Sporting, ao nível do futebol profissional e de formação, fica sediado na

Academia, em Alcochete, onde a equipa B irá atuar, alternando com o Estádio de José Alvalade, enquanto as modalidades de pavilhão, concretamente o futsal e andebol, vão jogar em outros pavilhões. O futsal vai regressar a Loures, enquanto o andebol deverá jogar no pavilhão do Casal Vistoso.



ANDEBOL**SPORTING JOGA
EM GUIMARÃES**

O Xico Andebol, este ano na II Divisão, organiza este fim de semana um torneio no âmbito do Guimarães Cidade Europeia do Desporto. Xico Andebol, ABC, Sporting e os espanhóis do Lavadores de Vigo são os participantes.



► **ANDEBOL** O Sporting ganhou ontem o Torneio de Outono Alto do Moinho ao derrotar, na final, o Belenenses, por 28-24. Rui Silva, com 6 golos, foi o melhor marcador dos leões.



● **ANDEBOL** Portugal foi integrado no Grupo 1 de qualificação para o Europeu de Sub-18, defrontando a Alemanha (cabeça-de-série e organizador), Finlândia e Hungria, entre 10 e 12 de janeiro de 2014. A série apura duas equipas para a fase final na Polónia, de 14 a 24 de agosto de 2014.



PROJETO DRAGON FORCE DO FC PORTO CUMPRE HOJE SEIS ANOS

Fábrica de dragões



NA PROLIGA. Basquetebol sénior Dragon Force é liderado pelo técnico espanhol Moncho López

HUMBERTO FERREIRA

- Foi com o objetivo de ter um plano desportivo descentralizado na área da formação, que chegasse ao maior número de crianças possível, que o FC Porto arrancou, faz hoje 6 anos, com o projeto Dragon Force. A ideia passava por aumentar o número de adeptos e simultaneamente captar novos talentos.

Começou com futebol, na Invicta, mas paulatinamente foi ganhando dimensão nacional. O sucesso foi tal que no ano passado o clube decidiu levar a ideia à formação das modalidades, com hóquei em patins, basquetebol e andebol a terem também escolas Dragon Force, por enquanto apenas na cidade do Porto. A expansão

são além-fronteiras é, segundo apurámos, o próximo passo.

No futebol as equipas Dragon Force são locais, competem nos campeonatos distritais, mas podem ser pro-

Iniciativa arrancou com futebol mas já se estendeu a outras modalidades

movidas a uma divisão nacional. O clube mantém as suas equipas de formação sob a designação FC Porto em todos os escalões, que por hipótese até podem defrontar conjuntos Dragon Force, como hoje acontece no campeonato de iniciados.

Já nas modalidades o esquema é diferente. No hóquei e no andebol, todas as equipas do clube até aos juvenis são Dragon Force (juniores e seniores são FC Porto); no basquetebol a designação alarga-se até aos seniores.

Esses fatores fazem do basquetebol um dos expoentes máximos do projeto Dragon Force. A seção foi suspensa no final de 2011/12, mas a modalidade manteve-se sempre ativa no seio do clube, com formato Dragon Force. Esta época os seniores vão competir na Proliga (2.º escalão nacional), tendo ao lado o técnico espanhol Moncho López. "Queremos fazer do Dragon Force uma das maiores escolas de basquetebol da Europa", disse o treinador.

**EM QUATRO MODALIDADES
Ao todo são
3.500 atletas
a praticar desporto**

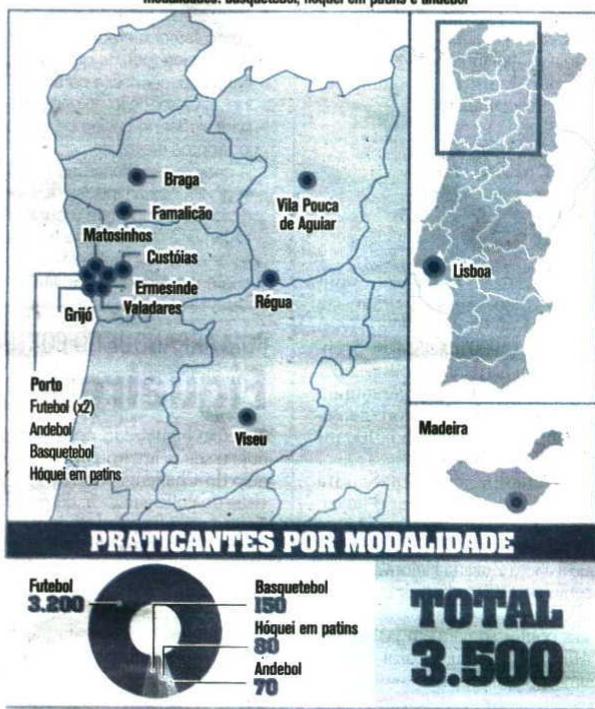
■ Embora a maioria das escolas esteja centrada no norte, já existem projetos em Lisboa e na Madeira, sendo que tendência passará por aumentar ainda mais a diversidade geográfica do conceito Dragon Force. Neste momento o projeto movimenta 3.500 praticantes, a maioria entre os 4 e os 14 anos, nas quatro modalidades, com maior incidência no futebol (3.200). Atualmente são 14 as escolas de futebol mas este ano vão surgir outras – Amarante (no parque aquático da cidade) e Lisboa (em Oeiras, vai substituir a de Pina Manique).

A expansão ao nível das modalidades é que não está prevista para o imediato. Ao que apurámos, os responsáveis portistas pretendem primeiro consolidar o projeto no Porto, à semelhança do que aconteceu há 6 anos com o futebol.

Mas o conceito Dragon Force não se resume apenas ao desporto. Conta também com uma vertente social, promovendo a integração de 26 crianças carenciadas, provenientes de 13 instituições.

DISTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS

O futebol domina o projeto Dragon Force, mas no Porto já existem três escolas de modalidades: basquetebol, hóquei em patins e andebol





06-09-2013

Tiragem: 52676**País:** Portugal**Período:** Semanal**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 38**Cores:** Cor**Área:** 4,76 x 3,35 cm²**Corte:** 1 de 1

FC Porto faz história no andebol

O FC Porto venceu os romenos do Constanta por 26-21, após prolongamento, e garantiu uma inédita presença na Liga dos Campeões de andebol.



SUBSTITUI O FALECIDO ALEXXANDER DONNER**Sandra Fernandes é a nova treinadora do Madeira SAD**

A ex-jogador de andebol Sandra Fernandes é a nova treinadora da equipa masculina do Madeira SAD, substituindo no cargo o falecido Alekxander Donner, confirmou à agência Lusa fonte do clube madeirense da I divisão nacional.





João Jerónimo: os golos e as lágrimas do campeão que recusou desistir

Andebol adaptado O andebol era a vida de João Jerónimo, mas um acidente levou-lhe a perna e a carreira desportiva. Nove anos depois está de regresso, com uma cadeira-de-rodas, vontade e talento

Miguel Sampaio

miguel.sampaio@jornaldeleiria.pt

E de um momento para o outro, foi como se o céu lhe caísse em cima da cabeça. João Jerónimo tinha 15 anos quando, durante as férias de Verão, um acidente com uma empilhadora obrigou à amputação total da perna direita. Com a tragédia gora-se a possibilidade de o rapaz continuar a fazer aquilo que mais gostava: jogar andebol. Nove anos depois, deu-se o regresso à modalidade. Numa cadeira-de-rodas, é certo, mas o entusiasmo, a paixão e a emoção estão lá, intactas. E as lágrimas correm pela cara do miúdo que se fez homem.

João começou a jogar aos 4 anos na Juventude do Lis, passou pela União de Leiria, mas foi na Sismaria que fez os últimos anos do percurso. Naquele maldito Verão de 2004, o irrequietismo da juventude custou-lhe muitos sonhos. "Foi muito constrangedor, quando mexemos no que não devemos às vezes acontece o que menos esperamos."

Na família, na escola e na equipa, a notícia foi conhecida com choque, mas todos quiseram dar a mão ao João. "O primeiro mês foi super-complicado, mas com o apoio da família e de alguns amigos - os verdadeiros, não aqueles que fingem ser - tudo se ultrapassou. Na equipa, ninguém quis dar parte fraca, mas sei que foi muito complicado para todo o clube, mas todos me apoiaram incondicionalmente e foi uma força super-importante para mim."

Depois da recuperação - "não morri graças a equipa fantástica que tive em Coimbra" - João Jerónimo voltou para junto dos seus colegas. "É impossível cortar com o desporto que mais amamos, é impossível. Como não podia estar em campo, tirei o curso de cronometrista e comecei a fazer trabalho de mesa."

Um ano depois, João Jerónimo decidiu que precisava de mais. "Recebi convites para fazer atletismo, ténis e natação. Acabei por experimentar, ganhar o gostinho e praticar durante quatro épocas e com bom resultados." Até que em Novembro do ano passado, o presidente da Associação de Andebol de Leiria, Mário Bernardes, contactou-o para que assumisse a organização de uma equipa de andebol adaptado. João teve um ba-



"Hoje em dia lido bem com a situação. A vida continua e temos de ir atrás do prejuízo", diz João Jerónimo

Colega de João Antunes nos iniciados da Sismaria O guarda-redes trabalhador é agora central e goleador

Daquela equipa de iniciados da Sismaria, treinada por Pedro Violante, um miúdo fez sucesso. João Antunes, o quarto em cima, a contar da esquerda, é hoje pivot do Sporting, mas do grupo fazem parte outros jogadores que poderiam ter ido mais longe. João Jerónimo, o primeiro à direita, em baixo, é um deles. O rapaz era guarda-redes e apresentava "boas qualidades", era "muito trabalhador" e "bem integrado no grupo", recorda o técnico. Só que o terrível acidente acabou com o sonho, mas não com a paixão. "Adorava estar na baliza", recorda. "Sempre tive o gosto de defender as bolas, apesar de por vezes ser bastante duro. É indescrivel o sabor a vitória que temos quando impedimos uma bola de entrar." No andebol adaptado, na equipa da Associação Portuguesa de

Deficientes (APD) de Leiria, acabou por optar por uma posição diferente em campo. Na época passada, na primeira experiência competitiva, a equipa foi finalista da Taça de Portugal. Para esta época, os objectivos são ambiciosos, tanto

no campeonato nacional como na Taça. "Como sempre, a APD-Leiria, seja a jogar basquetebol ou andebol, onde quer que vá é para ganhar. Apesar das dificuldades, das cadeiras com mais de 14 anos, é um grupo que já conquistou muitas coisas."



que. Sem saber onde seria, nem quando, aceitou de imediato. "Tinha de ser andebol, não podia ser mais nada. Nunca desisti de fazer com que este sonho de voltar a jogar se realizasse."

O atleta trocou a baliza por uma posição mais avançada no terreno e está encantado com esta experiência. "Se já amava andebol, em cadeira de rodas então é tão lindo, apaixonante e tem uma adrenalina tão grande que não tem explicação. Fez com que gostasse ainda mais da modalidade. É fantástica e impressionante. Tem de se experimentar."

No fundo, esta é a prova de que até os contos mais tristes podem ter um final feliz. "Trabalho e tenho uma grande namorada que me apoia em tudo. Quanto ao andebol, não vou esconder, as lágrimas correm-me pela cara enquanto jogo. É uma alegria tão grande que não me consigo conter. São lágrimas de uma vitória, são lágrimas de alegria, são lágrimas de uma imensa batalha conquistada."